



---

PERANTE  
A FELICIDADE

---

O problema da felicidade está sempre condicionado ao foro íntimo.

— o —

E porque, ainda mesmo nos assuntos mais transcendentais, não podemos prescindir da simplicidade, em auxílio à nossa argumentação, invocamos a natureza, em cujos degraus evolutivos, é possível observar as crisálidas de consciência nas limitações relativas a que se ajustam.

— o —

Vemos que cada ser nos círculos inferiores à escola humana, possui as alegrias que lhe são próprias.

Para o corvo, a felicidade é a penetração nos detritos.

Para a serpente, é a absorção do veneno com que se fortalece na defensiva.

Para a coruja é a excursão nas trevas.

Para a lesma é a ociosidade incessante.

Para a andorinha é o culto da primavera onde a primavera fulgure.

Para a fonte é o serviço a todos.

Para a árvore é a incansável beneficência.

Para o sol é o privilégio de servir em luminosa doação de si mesmo.

— o —

Cada espírito, qual acontece aos elementos mais simples, demora-se

mais ou menos na atitude mental que se lhe afigura como sendo a aspiração satisfeita.

— o —

Para muitos, a felicidade é a imersão na preguiça e no ódio, na discórdia e na crueldade, na penúria e na ignorância, no desalento e na rebeldia.

Entretanto, para as almas acordadas na Revelação do Cristo, a felicidade é a construção de si mesmas para a comunhão ideal com Deus.

— o —

Se já despertaste para a verdade, aceita o trabalho e a renúncia, as aflições e as penas da estâncie física por abençoado material de tua própria edificação.

— o —

E, aprendendo e servindo infatiga-

velmente, sem qualquer inventário de sacrifícios e sem qualquer preocupação pelo tempo adequado ao reajuste, conseguirás o equilíbrio interior, tecendo com a própria luta, as asas com que librarás nos cimos da vida, em pleno triunfo.

## SEMIMORTOS

UM homem que descia de Jerusalém para Jericó caiu em poder de ladrões que o despojaram, cobriram de ferimentos e o deixaram semimorto...”

— Começa Jesus o ensinamento inesquecível da parábola.

— o —

Em todos os tempos, encontramos também os semimortos da alma, nas estradas do mundo: